

Museu Dom Diogo de Souza: interpretação arquitetônica

ILHA, Pyetro Brum¹; GONÇALVES, Magali nocchi Collares.

Museu Dom Diogo de Souza; Elementos; Arquitetura; interpretação.

Introdução

A análise de edificações arquitetônicas é fundamental para que se entenda seu passado, com base em referências históricas é possível compreender a ideia proposta por seu projetista. O presente estudo realizado na disciplina de História da Arquitetura, Urbanismo e Artes I do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade da Região da Campanha - URCAMP, buscou essa forma de trabalho, visando a interpretação arquitetônica do prédio histórico e atual Museu Dom Diogo de Souza, construído em 1878 por Portugueses instalados em Bagé/RS.

Objetivos

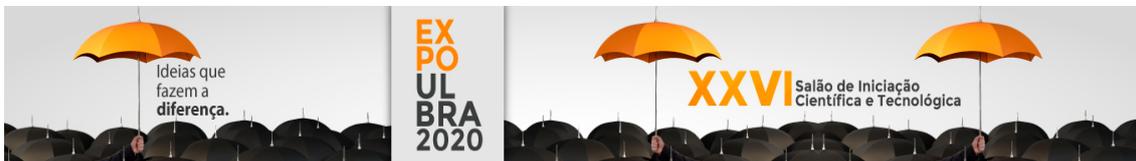
Comparar, através de aplicações de elementos da arquitetura grega e romana sua relação entre passado e atualidade, comparando com os elementos que compõem a fachada da edificação, visando catalogar os componentes do prédio e entender o período arquitetônico ao qual ele corresponde.

Metodologia

A revisão bibliográfica do trabalho foi criada com base em pesquisas e coleta de dados em livros, na internet, no acervo do museu, artigos e também no material disponibilizado pela docente e pela instituição de ensino.

¹ Pyetro Brum Ilha, acadêmico de arquitetura e urbanismo na Universidade da Região da Campanha - URCAMP.

² Magali Nocchi Collares Gonçalves, professora de Arquitetura e urbanismo na Universidade da região da Campanha URCAMP.



Resultados

O Museu Dom Diogo de Souza abriga um acervo cuja importância se sobressai no extenso registro de muitos momentos da história de Bagé. A grandiosidade do conjunto arquitetônico se impõem na grande área construída, sob um terreno em declive, ornamentado pela grande escada no eixo principal do volume que recebe em cada patamar uma cornija de estilo eclético. O acesso principal da edificação se dá por um ático triangular encimado com um adorno no ponto de convergência. O prédio tem referência com a ordem coríntia, configurado em colunas adôcadas (juntas à parede). Sua porta principal apresenta um arco pleno, enquanto seu entablamento é arrematado por uma platibanda trabalhada. Esta, por si só, recebe elementos reclinados. Internamente, as salas e o hall de entrada representam uma nova estruturação do hospital no passado, visto que a disciplinarização dos leitos e antigas salas de operação eram cânones já utilizados nos hospitais europeus. O museu apresenta um traço contemporâneo com seu anexo construído recentemente. Através do uso de referenciais teóricos contata-se uma analogia presente entre os vários elementos da edificação com características herdadas do período arquitetônico grego e romano, com predominância eclética.

Conclusão

Conclui-se que o trabalho procurou enquadrar o prédio do Museu Dom Diogo de Souza dentro de um momento histórico, além de realizar uma análise de sua arquitetura. Por ser uma construção importante na época e até hoje, a edificação se enquadra no estilo arquitetônico eclético, com fortes traços do século XIX brasileiro, e ainda, principalmente, com adornos gregos e romanos encontrados nas mais conhecidas obras clássicas arquitetônicas da antiguidade.

Referências

RESTAURO DO MUSEU DOM DIOGO DE SOUZA, de Larissa Patron Chaves, Mestre em História / PUC-RS.